

TESTEMUNHOS DE MORADORES DE FAVELAS BRASILEIRAS: VULNERABILIDADE, RESISTÊNCIA E REPRESENTAÇÕES DE SI

Ana Paula Cordeiro Lacerda Franco (UFMG)
ana.paula.clfranco@gmail.com

Sujeitos em situação de vulnerabilidade são aqueles, cujas condições de vida os colocam em desvantagem significativa diante do acesso a direitos, o que atinge, por exemplo, cidadãos que habitam favelas brasileiras. Consequentemente, esses sujeitos defrontam-se com a possibilidade de vivenciar conjunturas de violência, de discriminação, e/ou de desigualdade, pois a vulnerabilidade é inversamente proporcional à materialização de poder. Ao estarem, portanto, cerceados por contextos de dominação, são, por efeito, silenciados. Essa conjuntura adversa revela a necessidade latente de escutar o que esses indivíduos censurados têm a dizer. Com isso, o objetivo geral do trabalho é analisar os testemunhos de moradores de duas favelas do país: Aglomerado da Serra, em Belo Horizonte, e Rocinha, no Rio de Janeiro. Isso será realizado a fim de compreendermos como esses sujeitos constroem representações de si, do espaço social que habitam e das experiências de vulnerabilidade e de resistência que compõem suas trajetórias. Os testemunhos serão recolhidos em cada uma dessas favelas e registrados a partir de aplicativos de gravação e transcrição dos áudios. Para o estudo, serão selecionadas sete narrativas em cada uma das comunidades. Os principais referenciais teóricos serão as concepções de discurso, de Maingueneau (2004); em seguida, serão abordadas reflexões sobre vulnerabilidade social, o gênero discursivo testemunho e o funcionamento do discurso de resistência, esses dois últimos a partir das perspectivas de Tocaia (2024) e Mariani (2021); e, finalmente, serão aplicadas ao corpus as categorias da semântica global, de Maingueneau (2008), e as noções de *ethos* de Amossy (2005) e Fiorin (2004).

Palavras-chave:

Favelas. Testemunho. Vulnerabilidade.